

## **16.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas**

**08.08.2018**

**Ponto 3.1.**

### **Intervenções Vereador PV e RF para Declaração de Voto**

#### **1ª Intervenção Vereador Pedro Varino**

Temos sobre este ponto algumas preocupações.

Primeiro uma preocupação de ordem formal, pela forma como nos é apresentada a informação. Quem ler a informação dos serviços fica com a dúvida sobre que procedimento é que se está a aprovar. Se se está a aprovar apenas o procedimento dos SIMAR ou o procedimento completo.

Isto porque estamos a autorizar o conselho de administração dos SIMAR a fazer a despesa da parte deles, vindo na proposta dos SIMAR o restante procedimento.

Sendo este procedimento da competência da Câmara e, com o devido respeito, entendemos que quando a Câmara vai deliberar, deveria ter a informação organizada por pontos, de forma a saber o que vai deliberar. Ou seja, primeiro deliberava autorizar a despesa dos SIMAR, a seguir a questão dos agentes/ da cooperação e depois o início do procedimento na sua totalidade, devendo fazer a menção de que este investimento está previsto no Plano Plurianual de Investimentos ou, caso contrário, deveria também autorizar a despesa.

O que vem para deliberação é uma informação dos SIMAR que inclui um caderno de encargos.

Começamos com a parte mais pequena, os cerca de 600 mil euros da intervenção dos SIMAR e depois vem a restante empreitada que não se compreende muito bem o que é.

Estamos a iniciar um procedimento. Esse procedimento tem uma formalidade que é ser aprovado o caderno de encargos, a constituição do júri e os restantes documentos pela Câmara e isso não é o que está na proposta. O que está na proposta é aprovar uma deliberação do conselho de administração dos SIMAR. Era bom que esta questão fosse esclarecida, para não haver qualquer tipo de impedimento quando tiver de ser visada por outras entidades.

Relativamente à obra em si, temos algumas questões e algumas sugestões a colocar:

Concordando com a limitação do trânsito, a criação de uma zona de acesso pedonal e tudo o resto, temos uma preocupação com a abordagem que se faz ao transporte público. Nomeadamente naquela zona mais antiga, que faz a travessia pelo Largo D. Dinis, onde atualmente circulam os transportes públicos, que serve uma parte do concelho, e naquele local, especialmente a população idosa. A ser desviado o transporte público dali, convém perceber qual é a alternativa que se cria. Pois se a alternativa for o voltas, o voltas não serve

para quem tem passe social e tem de ser pago à parte, pelo que não poderá ser essa a alternativa.

Outra questão: na oportunidade de uma obra destas, não era de se fazer uma consulta a outras entidades, nomeadamente aos operadores de subsolo, aproveitando a obra a decorrer para renovarem as suas ligações/conduitas em simultâneo. Existiriam com certeza benefícios, até porque têm de se fazer escavações/fundações que com planeamento poderiam funcionar para todos. Pretendíamos assim saber se foram consultadas estas entidades e, caso ainda não tenham sido, existirá ainda a possibilidade de o fazer.

## **2ª Intervenção Vereador Pedro Varino**

Não pomos em causa que o procedimento esteja bem feito ou que faltem peças ao procedimento. Mas facilitava que as coisas estivessem claras quando vêm para deliberação. Está no despacho mas o despacho não é uma Proposta. As Propostas chamam-se Propostas, não são Despachos. Os Despachos são Despachos, as Propostas são Propostas. A questão é só esta.

Não estamos a pôr em causa a virtude do procedimento, que houve algum procedimento incorreto, ou algum erro no Caderno de Encargo, no Juri, etc. Para nós, é uma questão formal.

## **1ª Intervenção Vereador Rui Francisco**

Gostaríamos de acrescentar que fica a faltar um projeto de revitalização urbana para a Avenida D.Dinis. Que é fundamental e terá que ter *nuances* diferenciadas...

Estamos a falar de uma Avenida menos recente do que propriamente o Núcleo Histórico de Odivelas mas com possibilidades de potenciação da atividade económica, nomeadamente, o comércio local devendo o projeto para esta zona ser muito dirigido à revitalização e potenciação desta área.

Deixamos um apelo para que, pelo menos nesta zona mais antiga, se estabeleça uma linha de comunicação com a população que lhes vá dando nota das diferentes fases do processo e do projeto em si.

O pior que nos pode acontecer é depois do investimento e da revitalização do espaço público numa zona tão carenciada, a população fique com dúvidas sobre o que é que vai, ali, acontecer.

Deverá portanto ser comunicado às pessoas o que é que está previsto fazer ali, explicando os constrangimentos que resultam de uma intervenção desta natureza, facilitando a perceção por parte da população, dos investimentos municipais.

Só mais uma nota, relativamente aos transportes públicos e ao que está visto em termos de circulação de transportes públicos pesados, na Guilherme Gomes Fernandes e na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, que se liga a esta. É importante começarmos a perceber e a estudar alternativas viáveis se for esse o sentido.

Na Memória Descritiva é apresentada a possibilidade da manutenção da situação atual ou outra. Esta é uma questão muito sensível porque os transportes que atravessam este núcleo

são transportes estruturantes, pois ligam o Centro de Odivelas a zonas limítrofes e, são transportes com muita procura.

É óbvio que o objetivo da limitação dos transportes pesados é sempre uma questão que se coloca como pertinente quando se faz um projeto desta dimensão. Mas não podemos esquecer que ele serve pessoas, serve muitas pessoas e que as alternativas a encontrar não devem por em causa o acesso das pessoas aos transportes públicos.

E neste caso o Voltas não pode ser uma solução alternativa, porque o enquadramento é diferente, como todos nós sabemos.

Portanto, se existir mais alguma coisa pensada em relação a isso, era importante todos sabermos.

Odivelas, 8 de Agosto de 2018

OS Vereadores da CDU